

SINERGISMO INTEGRAÇÃO-INTERCOOPERAÇÃO (CONVIVIOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. O *sinergismo integração-intercooperação* é o efeito do autesforço evolutivo da conscin intermissivista lúcida, homem ou mulher, predisposta à interação energética, para-psíquica, afetiva e intelectual na coexistência sadia, cooperando, colaborando, participando e contribuindo para o êxito de objetivos convergentes.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O vocábulo *sinergismo* vem do idioma Francês, *synergisme*, de *synergie*, “ação coordenada de vários órgãos”, e este do idioma Grego, *synergía*, “cooperação; ajuda”. Surgiu no Século XX. O termo *integrar* deriva do idioma Latim, *integrare*, “recomeçar; renovar; restabelecer; restaurar”. Apareceu no Século XIV. O prefixo *inter* procede também do idioma Latim, *inter*, “no interior de 2; entre; no espaço de”. A palavra *cooperar* provém do mesmo idioma Latim, *cooperari*, “trabalhar junto”. Surgiu no Século XVII.

Sinonimologia: 1. *Sinergismo adaptação-colaboração*. 2. *Sinergismo aglutinação-entrelaçamento*. 3. *Sinergismo integração-agregação*.

Neologia. As 3 expressões compostas *sinergismo integração-intercooperação*, *sinergismo primário integração-intercooperação* e *sinergismo superior integração-intercooperação* são neologismos técnicos da Conviviologia.

Antonimologia: 1. *Sinergismo nosográfico conflitividade-antagonismo*. 2. *Sinergismo improdutivo desunião-concorrência*. 3. *Sinergismo patológico fragmentação-desinteresse*.

Estrangeirismologia: o *timing* assertivo; a *expertise* assistencial; o *welcome aboard* da maxiproéxis grupal; o *open mind* na solução das dificuldades grupais; o *modus vivendi* intercooperativo; o *rapport* milenar entre as consciências; o *Convivarium*.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto às repercussões da ortoconvivialidade.

Coloquiologia. Eis 4 expressões populares relacionadas ao tema: o ato de *deixar de carregar nas tintas*; a percepção de *agora é a hora da assistência*; a *união faz a força*; o fato de *única andorinha não fazer verão*.

Ortopensatologia. Eis 3 ortopensatas, citadas em ordem alfabética, pertinentes ao tema:

1. “**Cooperação.** A cooperação entre as pessoas é a manifestação inicial de toda categoria de **interassistencialidade**”.

2. “**Grupalidade.** A enciclopédia, o dicionário, a antologia e a Terminologia indicam a pluralização da grupalidade, no universo da Conviviologia. A vivência da **grupalidade cosmoética**, a partir da aglutinação de conscins afins, nos aproxima da vivência das consciências evolucionológicas”.

3. “**Intenção.** Toda **assistência** levanta poeiras. A ação positiva em favor de uma pessoa pode ser malinterpretada como sendo uma represália contra a outra”.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal de acolhimento assistencial; o holopensene pessoal da convivialidade harmônica e integrada; o fluxo pensênico direcionado à interassistência; o exercício da autopenalidade democrática; a autopenalidade da intercomunicação inclusiva; os grupopensenes; a grupopenalidade; os recicloopensenes; a recicloopenalidade; os evolucioopensenes; a evolucioopenalidade; os conviviopensenes; a conviviopenalidade; o holopensene universalista; os *efeitos do synergismo integração-intercooperação* no holopensene grupal.

Fatologia: a união dos esforços; a integração de consciências reunidas para alcançar o mesmo fim; a cooperação mútua constituindo a multiplicação de resultados evolutivos; a per-

mutabilidade assistencial interconsciências; a autodecisão de conquistar a confiança dos amparadores; a evitação do *rapport* com os assediadores intra e extrafísicos; a autodecisão aglutinadora e intercooperativa; as competições afetivas; a concorrência interpessoal na luta pela conquista de mercados de qualquer natureza; a provocação competitiva anticosmoética; o fato de a competição do capitalismo selvagem aumentar a diferença entre ricos e pobres; o autoposicionamento antagônico aos aliciamentos e às seduções manipuladoras; a evitação da exclusão; o fato de a indignação cosmoética não gerar acumplicimento; o ato de não seguir a multidão; o bônus do não; a integração no labor; as reconciliações grupocármicas; o consenso cooperativo; a inteligência grupal; os objetivos comuns; a resolução dos conflitos grupais; os desempenhos dos grupos evolutivos; o mutirão da reurbanização; o dinamismo conjunto das ações; a coexistência harmônica entre as consciências; a globalização; o empreendimento grupal nas reciclagens intraconscienciais (re-cins); a mobilização das forças da equipe na conquista dos propósitos em comum; a ação coletiva em benefício dos demais; a abordagem assistencial integrada entre as equipes; o autesforço diplomático na participação das soluções; a ampliação de práticas democráticas fomentando a vontade grupal em consensos; o clima participativo; a inteligência conviviológica; a família evolutiva no cumprimento da maxiproéxis; as interrelações desassediadas; a grupalidade interconfiante, transparente e avançada; a cooperação recíproca da dupla evolutiva (DE); o núcleo grupal de intercooperação, predispondo à sustentação dos autenfrentamentos; a aquisição do senso universalista; o sobrepassamento à competitividade humana; a substituição das competições a favor do regozijo nas conquistas cotidianas cosmoéticas e policármicas; a renovação das lideranças; a consciência de equipe; o senso de união; o Estado Mundial Cosmoético.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; a pressão extrafísica dos assediadores passadológicos; as amarras multiseculares da interprisão grupocármica; a desconexão com os amparadores extrafísicos; a sinalética energética e parapsíquica pessoal na convivialidade diuturna; a assimilação simpática (assim); a desassimilação simpática (desassim); o autencapsulamento energético oportuno nos conflitos interconscienciais; a desconexão das para-influências de padrões patológicos; a autenticidade multidimensional; a para-herança de bons modos e elegância no trato consciencial; a automanutenção das energias fraternas; as energias conscienciais (ECs) pacificadoras nos ambientes; a *Central Extrafísica da Fraternidade* (CEF); o acolhimento energético favorecendo as reconciliações grupocármicas; a primazia dos chacras superiores; a coerência comportamental não competitiva gerando desassédios intergrupais; a autodeterminação paradiplomática; a priorização da convivência grupal paradiplomática e sadia; o Paradi-reito.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo integração-intercooperação*; o *sinergismo equipin-equipex*; o *sinergismo dos trafores de todos*; o *sinergismo transparência-interconfiança*; o *sinergismo entre as Instituições Conscienciocêntricas* (ICs); o *sinergismo líder aglutinador–equipe harmonizada*; o *sinergismo favorecido pela horizontalidade nas relações*; o *sinergismo solidariedade-fraternidade*.

Principiologia: o *princípio popular “a união faz a força”*; o *princípio de as ideias estarem acima das pessoas*; o *princípio da evolução conjunta*; o *princípio da autorresponsabilidade evolutiva*; o *princípio da autocoerência*; o *princípio de honrar o compromisso assumido em Curso Intermissivo* (CI); o *princípio de valorizar o trafor de todos*.

Codigologia: a cooperação pessoal no *código grupal de Cosmoética* (CGC); os *códigos de Ética Humana*; o *código de convivialidade sadia*; a adoção dos *códigos de diplomacia*; o *código pessoal de Cosmoética* (CPC) predispondo à vivência da grupalidade integrada.

Teoriologia: a *teoria da intercooperação mundial*; a *teoria da Traforologia*; a *teoria da interprisão grupocármica*; a *teoria da Conviviologia Cosmoética*.

Tecnologia: as técnicas de autorreflexão; a técnica da mudança autotemperamental; a técnica de pensar no melhor para todos; a técnica da reciclagem existencial (recéxis); a técnica da comunicação não violenta; a técnica da conscin-cobaia; a técnica da ortoconvivialidade.

Voluntariologia: o voluntário integrado da Conscienciologia; o voluntariado conscienciológico ao modo de laboratório de convivialidade; o voluntariado conscienciológico como base na consolidação das amizades intermissivas; os reencontros nos trabalhos voluntários em conjunto; o paravoluntariado da reurbanização; os voluntários das Instituições Conscienciocêntricas; o voluntariado inclusivo pacífico.

Laboratoriologia: o laboratório conscienciológico da Grupocarmologia; o laboratório conscienciológico da Autorretrocogniciologia; o laboratório conscienciológico do estado vibracional; o laboratório conscienciológico da Conviviologia; o laboratório conscienciológico da Autevoluciológica.

Colegiologia: o Colégio Invisível da Conviviologia; o Colégio Invisível da Cosmoetico-logia; o Colégio Invisível da Comunicologia; o Colégio Invisível da Harmoniologia; o Colégio Invisível da Autopesquisologia; o Colégio Invisível dos Pesquisadores da Conscienciologia; o Colégio Invisível da Reciclogia.

Efeitologia: os efeitos da pacificação íntima gerando paz no entorno; os efeitos integração-intercooperação na evolução e no saldo da Ficha Evolutiva Pessoal (FEP); os efeitos da integração cooperativa potencializando a convivialidade sadia; os efeitos reciclogênicos do ato de servir; os efeitos repercussivos da inconflitividade íntima melhorando a atmosfera convivencial; o efeito da vivência grupal gratulatória aumentando a lista dos credores; o efeito da autexposição cooperativa em prol da assistência.

Neossinapsologia: a renovação sináptica para o desenvolvimento dos sentimentos fraternos; a construção de neossinapses por meio de autorreflexões relativas à prática da cooperação no lugar da competição; as neossinapses geradas pelas recins; as neossinapses permitindo novas abordagens a situações seculares e repetidas; as neossinapses decorrentes das neoideias pacificadoras; as neossinapses derivadas das interações integrativas e cooperativas grupais; as neossinapses geradas pelos extrapolacionismos parapsíquicos.

Ciclogia: o ciclo da autorreeducação teática da Paradiplomacia; o ciclo da libertação grupocármica; o ciclo de reciclagens levando à superação de gargalos evolutivos; o ciclo interassistencial malestar–bem-estar; o ciclo circunstancial líderes-liderados; o ciclo das oportunidades evolutivas desperdiçadas pela falta de grupalidade cosmoética; o ciclo da produtividade máxima.

Enumerologia: o ato do não acumplicimento com os interesses egocêntricos de poder; o ato de não reear desagradar os integrantes do grupo; o ato de guiar-se pelos valores intermissivos; o ato de conquistar a diplomacia conciliatória grupal; o ato íntimo de manter a interassistência; o ato de aglutinar pessoas; o ato de integrar e cooperar com outras consciências no desfecho de trabalhos evolutivos.

Binomiologia: o binômio evitável antipatia-competição; o binômio cooperação–amizade raríssima; o binômio admiração-discordância; o binômio reeducação diplomática–reeducação ortoconviviológica; o binômio harmonia grupal–maximização dos resultados; o binômio ideia avançada–cooperação assistencial; o binômio autocomprometimento–saldo evolutivo.

Interaciologia: a intercooperação como fruto de interação multidimensional; as inevitáveis interações pautadas no respeito intra e interconsciencial; o cultivo da interação gratidão–fortalecimento de laços evolutivos; a interação autodesassédio–heterodesassédio; a interação cooperação assistencial–maxifraternismo–transafetividade; a interação Elencologia-Parelencologia; a interação vínculo consciencial–cooperação evolutiva.

Crescendologia: o crescendo assistencial egocarma-grupocarma-policarma; o crescendo interprisão-vitimização-recomposição-libertação-policarmalidade; o crescendo intercomunicação-intercooperação; o crescendo poder temporal–poder consciencial; o crescendo convívio insuportável–convívio suportável; o crescendo lucidez-interassistencialidade-evolução; a paz íntima gerada pelo crescendo megagratidão-megafraternidade.

Trinomiologia: o trinômio palavra certa–contexto ideal–esclarecimento eficiente; o trinômio intercompreensão-intercooperação-interassistência; o trinômio respeito-interconfiança-

-amizade; o trinômio passado-presente-futuro; o trinômio pessoa-grupo-coletividade; o trinômio interassistencial acolhimento-orientação-encaminhamento; o trinômio postura autorreeducativa-abertismo fraternal-convivialidade sadia; o trinômio engajamento-entrosamento-integração.

Polinomiologia: o polinômio pacifismo-intercooperação-descentralização-traforismo; a harmonização convivencial pelo polinômio autenticidade-honestidade-seriedade-confiabilidade; o polinômio transparência-democracia-sinceridade-feedback; o polinômio social por favor-obrigado-desculpe-com licença; o polinômio intercooperação interassistencial-amparo de função-hierarquia evolutiva-maxiproéxis grupal; o polinômio postura-olhar-voz-gesto; o polinômio erros-acertos-reciclagens-autorretratações.

Antagonismologia: o antagonismo interesses grupais / interesses egoicos; o antagonismo olhar acolhedor / olhar reprovador; o antagonismo rivalidade / solidariedade; o antagonismo fechadismo do grupo discriminatório / grupalidade avançada do Estado Mundial; o antagonismo amor doador / amor credor; o antagonismo desafeição / perdão; o antagonismo discordâncias cosmoéticas / discordâncias sectaristas.

Paradoxologia: o paradoxo de o isolamento reflexivo favorecer a assistência ao grupo; o paradoxo da união dos diferentes; o paradoxo de o aumento de relações interpessoais na evolução não desonerar a necessidade de autoconvivialidade; o paradoxo da negação agregadora; o paradoxo de o convívio compulsório poder ser libertador; o paradoxo de as adversidades poderem ser geradoras do sentimento de gratidão e oportunidades de atos generosos.

Politicologia: a lucidocracia; a discernimentocracia; a cosmoeticocracia; a reciclocracia; a assistenciocracia; a pacificocracia; a autopesquisocracia; a interassistenciocracia.

Legislogia: as leis da autorreeducação conviviológica; as leis do Paradireito; a lei da grupocarmalidade; a lei do exemplarismo pessoal; a lei da liberdade de expressão; a lei do maior esforço na autossuperação do temperamento; as leis da maxiproéxis grupal; as leis de retribuição dos aportes.

Filiologia: a grupoconviviofilia; a integraciofilia; a pesquisofilia; a cosmoeticofilia; a comunicofilia; a sociofilia; a interassistenciografia.

Fobiologia: a sucessofobia; a fobia do posicionamento pessoal; a decidofobia; a interaciofobia; a fobia à autexposição; a assistenciografia; a cosmoeticofobia.

Sindromologia: a síndrome da apriorismose interferindo na recomposição grupocármica; a síndrome da verborragia; a síndrome do perfeccionismo; a síndrome do bonzinho; a síndrome da autovitimização impedindo a integração nos grupos de convívio.

Maniologia: a evitação da mania de centralização grupal; a mania de olhar a derrota do outro e ficar feliz; a mania de superioridade; a mania de inferioridade; a belicomania; a mania de omitir informações provocando desconforto nos demais; o ato de abrir mão da mania de não aglutinar trafores grupais para objetivos em comum.

Mitologia: o mito da sociedade perfeita sem competições; o mito de a intercooperação deixar a sociedade fraca; o mito de na convivência sadia não haver debate; o descarte do mito de agradar a todos; o mito da independência absoluta; a queda do mito da superioridade do líder; o mito "perdoar é esquecer".

Holotecologia: a socioteca; a traforoteca; a trafaforoteca; a grupoteca; a recexoteca; a intrafisicoteca; a paradireitoteca; a ressomatoteca.

Interdisciplinologia: a Conviviologia; a Autodiscernimentologia; a Liderologia; a Cosmoeticologia; a Grupocarmologia; a Harmoniologia; a Integraciologia; a Interconfianciologia; a Voliciologia; a Intenciologia; a Pacifismologia; a Conscienciometria.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin lúcida; a conscin autêntica; a conscin assertiva empática; a conscin intercomunicativa; a conscin acolhedora; a conscin delicada; a conscin afetiva; a conscin atratora; a consciência harmonizadora; a consciência universalista; a isca humana lúcida; o ser desperto; o ser interassistencial; a conscin enciclopedista; a conscin pacífica lúcida; a conscin evolvente; a conscin integrativa.

Masculinologia: o integrador cosmoético; o atrator energético; o gestor democrático; o destemido; o discernidor; o autopesquisador; o observador; o agente retrocognitor; o amparador intrafísico; o autodecisor; o intermissivista; o compassageiro evolutivo; o completista; o comunicador; o conviviólogo; o proexista; o proexólogo; o reeducador; o escritor; o exemplarista; o intelectual; o reciclante existencial; o inversor existencial; o tenepessista; o parapercepciólogista; o pesquisador; o projetor; o voluntário da Conscienciologia; o tocador de obra; o homem de ação; o homem confiável; o homem intercooperativo; o sementeiro da harmonia.

Femininologia: a integradora cosmoética; a atratora energética; a gestora democrática; a destemida; a discernidora; a autopesquisadora; a observadora; a agente retrocognitora; a amparadora intrafísica; a autodecisora; a intermissivista; a compassageira evolutiva; a completista; a comunicadora; a convivióloga; a proexista; a proexóloga; a reeducadora; a tenepessista; a escritora; a exemplarista; a intelectual; a reciclante existencial; a inversora existencial; a parapercepciólogista; a pesquisadora; a projetora; a voluntária da Conscienciologia; a tocadora de obra; a mulher de ação; a mulher confiável; a mulher intercooperativa; a sementeira da harmonia.

Hominologia: o *Homo reptilianus*; o *Homo sapiens comparticipans*; o *Homo sapiens convivens*; o *Homo sapiens fraternus*; o *Homo sapiens agglutinator*; o *Homo sapiens socialis*; o *Homo sapiens subcerebralis*; o *Homo sapiens intermissivista*; o *Homo sapiens pacificus*; o *Homo sapiens proexologus*; o *Homo sapiens interassistentialis*; o *Homo sapiens recyclans*.

V. Argumentologia

Exemplologia: *sinergismo primário integração-intercooperação* = aquele produzindo qualificações evolutivas sem exaltações emocionais com as consciências nas diversas áreas da vida Humana; *sinergismo superior integração-intercooperação* = aquele produzindo capacitação da ortoconvivialidade com a elencologia de coexistência com predomínio mentalsomático e pró-evolutivo visando o completismo grupal.

Culturologia: a cultura inovadora e vanguardista da intercooperação integrada; a cultura da convivialidade cosmoética; a cultura da amparabilidade grupal; a remissão da cultura da competição desnecessária; a cultura da autopesquisa; a cultura de não exclusão; a cultura da empatia acolhedora aos compassageiros evolutivos.

Taxologia. Sob a ótica da *Experimentologia*, eis, por exemplo, em ordem alfabética, 13 modalidades de convivência passíveis de afetar evolutivamente a manifestação de conscins e consciexes:

01. **Autoconvivialidade:** a reciclagem do autoafeto.
02. **Convivência amital:** a intercooperação entre amigos e pessoas afins.
03. **Convivência duplista:** a parceria evolutiva do casal afetivo-sexual.
04. **Convivência duradoura:** os contatos interpessoais prolongados diuturnos.
05. **Convivência efêmera:** as interrelações breves, superficiais e / ou profundas em momentos pontuais.
06. **Convivência evolutiva:** as trocas com os compassageiros evolutivos.
07. **Convivência familiar:** as reconciliações oportunas e o estreitamento de laços junto da família nuclear.
08. **Convivência multidimensional:** as interrelações lúcidas entre conscins e consciexes.
09. **Convivência profissional:** a oportunidade proexológica do trabalho certo na carreira correta.
10. **Convivência social:** a participação produtiva junto à Socin de modo geral.
11. **Convivência virtual:** os contatos homeostáticos por meio dos recursos tecnológicos comunicativos.

12. **Fitoconvivência:** o refazimento holossomáticos no contato com a Natureza.
13. **Zooconvivência:** a interassistência entre humanos e pré-humanos.

Caracterologia. Concernente à *Holomaturologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 23 variáveis e as possíveis autorreflexões sobre a qualidade participativa e contributiva no êxito de objetivos convergentes:

01. **Abertismo consciencial.** *Qual o autesforço na aplicação da empatia e acolhimento?*
02. **Assedialidade.** *Qual o autesforço na evitação de episódios geradores de autoconflitos e heteroconflitos?*
03. **Autoconscientização multidimensional.** *Qual o autesforço no desenvolvimento da autoprojetabilidade lúcida?*
04. **Autodiscernimento.** *Qual o autesforço na compreensão das situações com clareza e exatidão sem julgamentos prévios?*
05. **Autopesquisologia.** *Qual o autesforço no nível de priorização da autopesquisa neste momento evolutivo?*
06. **Autorganização.** *Qual o autesforço na organização da saúde holossomática?*
07. **Código grupal de Cosmoética.** *Qual o autesforço na participação teática da construção de eventual CGC?*
08. **Comunicologia.** *Qual o autesforço na limpidez comunicativa em favor dos demais, seja verbal, escrita, bioenergética ou corporal?*
09. **Cosmoética.** *Qual o autesforço do nível cosmoético nas decisões íntimas proveitosas nas interrelações cosmoéticas?*
10. **Cosmovisiologia.** *Qual o autesforço no desenvolvimento teático da cosmovisão conscienciológica?*
11. **Domínio energético.** *Qual o autesforço perante o autodomínio energossomático, e reverberações positivas na convivialidade sadia?*
12. **Dupla evolutiva.** *Qual o autesforço no aproveitamento da oportunidade de integração e convivência com a dupla?*
13. **Evoluciologia.** *Qual o autesforço na identificação das prioridades evolutivas consoante as capacidades pessoais?*
14. **Holomaturidade.** *Qual o autesforço no investimento da holomaturidade e no posicionamento pessoal?*
15. **Inteligência evolutiva (IE).** *Qual o autesforço na identificação do nível de inteligência evolutiva?*
16. **Intencionalidade.** *Qual o autesforço na qualificação da intencionalidade cosmoética?*
17. **Interassistencialidade.** *Qual o autesforço no investimento em atuações prevalentemente no papel de assistente?*
18. **Parapatologia.** *Qual o autesforço na identificação das patologias pessoais para manutenção do autodesassédio?*
19. **Parapsiquismo.** *Qual o autesforço no reconhecimento e no desenvolvimento da sinalética parapsíquica pessoal?*
20. **Tenepes.** *Qual o autesforço na prioridade pessoal da prática da tenepes na assistência ao grupocarma?*
21. **Universalismo.** *Qual o autesforço no emprego da lucidez Universalista e fraterna no holopensene intrafísico?*
22. **Voluntariado:** *Qual o autesforço na melhoria da carga de convivialidade dentro dos grupos evolutivos?*
23. **Vontade:** *Qual o autesforço nas reciclagens intraconscienciais em prol da qualificação da convivialidade intercooperativa?*

VI. Acabativa

Remissiológia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com o *sinergismo integração-intercooperação*, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Acerto grupocármico:** Grupocarmologia; Homeostático.
02. **Aglutinação interconscencial:** Conviviologia; Neutro.
03. **Amizade intermissivista:** Conviviologia; Homeostático.
04. **Amizade raríssima:** Conviviologia; Neutro.
05. **Autodecisão aglutinadora:** Conviviologia; Homeostático.
06. **Círculo de relações:** Conviviologia; Neutro.
07. **Consciência de equipe:** Grupocarmologia; Neutro.
08. **Consciência grupocármica:** Grupocarmologia; Neutro.
09. **Equipe entrosada:** Conviviologia; Neutro.
10. **Experiência compartilhada:** Experimentologia; Neutro.
11. **Família consciencial:** Paraconviviologia; Homeostático.
12. **Fechadismo grupocármico:** Conviviologia; Nosográfico.
13. **Harmonia grupocármica:** Grupocarmologia; Homeostático.
14. **Inteligência conviviológica:** Conviviologia; Homeostático.
15. **Maturoconvivialidade:** Conviviologia; Homeostático.

A TEATICIDADE DO SINERGISMO INTEGRAÇÃO-INTERCO- OPERAÇÃO É CONJUNÇÃO QUALIFICADORA DA INTERAS- SISTENCIALIDADE CONVIVIOLÓGICA, GERADORA DE LA- ÇOS EXITOSOS EM PROL DO COMPLEXIS GRUPAL.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, utiliza a prática integrativa intercooperativa ou ainda se manifesta de modo competitivo nos grupos do dia a dia? Sabe dispensar a automimese milenar da competitividade?

Bibliografia Específica:

1. **Vieira, Waldo; *Léxico de Ortopensatas***; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 2 Vols.; 1.800 p.; Vol. I; 1 *blog*; 652 conceitos analógicos; 22 *E-mails*; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 6.476 termos; 1.811 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 20.800 ortopensatas; 2 tabs.; 120 *técnicas lexicográficas*; 19 *websites*; 28,5 x 22 x 10 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 434, 768 e 884.
2. **Idem; *Manual dos Megapensenes Trivocabulares***; revisores Adriana Lopes; Antonio Pitaguar, & Lourdes Pinheiro; 378 p.; 49 citações; 85 elementos linguísticos; 16 endereços; 110 enus.; 200 fórmulas; 2 fotos; 14 ilus.; 1 microbiografia; 2 pontoações; 3 seções; 1 técnica; 4.672 temas; 53 variáveis; 1 verbete enciclopédico; glos. 12.576 megapensenes trivocabulares; 29 refs.; 1 anexo; 27,5 x 21 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Cognópolis; Foz do Iguaçu, PR; 2009; páginas 148 e 221.

L. P. S.